



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE
E SECRETARIADO EXECUTIVO
INSTITUTO UFC VIRTUAL
CURSO DE GRADUAÇÃO SEMIPRESENCIAL EM ADMINISTRAÇÃO EM
GESTÃO PÚBLICA

JAMILY DE SOUZA SILVA

GESTÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO: MOBILIDADE URBANA NA CIDADE DE
SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE.

SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CEARÁ

2015

JAMILY DE SOUZA SILVA

GESTÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO: MOBILIDADE URBANA NA CIDADE
DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal do
Ceará (UFC), em cumprimento aos
requisitos para obtenção do grau de
bacharelado em Administração Pública.

Orientadora: Profa. Rosângela Soares de
Oliveira

SÃO GONÇALO DO AMARANTE

2015

JAMILY DE SOUZA SILVA

GESTÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO: MOBILIDADE URBANA NA CIDADE
DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE.

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi submetido à Coordenação do Curso de Graduação Semipresencial em Administração em Gestão Pública, para obtenção do grau de bacharel em Administração em Gestão Pública, outorgado pela Universidade Federal do Ceará – UFC e encontra-se à disposição dos interessados, na modalidade virtual, na Biblioteca da referida Universidade.

A citação de qualquer trecho deste TCC é permitida, desde que feita de acordo com as normas de ética científica.

Banca Examinadora

Profa. Me. Rosângela Soares de Oliveira – UFC Virtual
Orientadora

Prof. Ms. Paulo Henrique Nobre Parente – UFC Virtual
Membro da Banca Examinadora

Prof. Ms. Eduardo Santos Ellery - UFC
Coordenador do Curso de graduação Semipresencial em Administração em Gestão
Pública

RESUMO

O presente artigo abordou sínteses sobre o cenário atual da mobilidade urbana na cidade de São Gonçalo do Amarante/CE, buscando fomentar uma reflexão sobre o tema e apresentou pontos importantes na gestão de transportes públicos e meios de melhoria da qualidade do serviço ofertado a população. O tema Gestão do Transporte Público: Mobilidade Urbana na cidade de São Gonçalo do Amarante, CE, se deu pela necessidade de debate sobre a qualidade dos transportes públicos. Nesse sentido, este o artigo justifica-se pelo interesse de conhecer as ações executadas pelo poder público, e no impacto que a mobilidade urbana proporciona na vida dos cidadãos do município em questão; identificando, por meio da pesquisa, a correta aplicação do instrumento legal, o Plano Diretor; Coletar dados para responder a questão do crescimento de veículos de passeios em circulação nos Centros Urbanos, já que o advento do desenvolvimento na cidade contribuiu para esse aumento. O presente artigo tem por objetivos a análise do sistema de transporte público e as formas de mobilidade urbana no município de São Gonçalo do Amarante/CE. Partindo de uma pesquisa na literatura existente e na pesquisa de campo, tendo como ação a utilização de questionários voltados a coleta de dados para que assim possa se possibilitar sua elaboração.

Palavras chave: Gestão. Transporte Público. Mobilidade Urbana. Reflexão

ABSTRACT

This article covered summaries on the current situation of urban mobility in the city of São Gonçalo do Amarante / EC, seeking to foster a reflection on the subject and made important points in public transport management and means of improving the quality of service offered to the population. The Public Transport Management topic: urban mobility in the city of São Gonçalo do Amarante, Ce, was due to the need for debate about the quality of public transport. Therefore, this article is justified by the interest in knowing the actions taken by the government, and the impact that urban mobility provides the lives of county citizens concerned; identifying, through research, the correct application of the legal instrument, the Master Plan; Collect data to answer the question of the growth of vehicle trips in circulation Urban, since the advent of development in the city contributed to this increase. This article aims to analyzing the public transport system and ways of urban mobility in the municipality of São Gonçalo do Amarante / EC. Starting from a research on the existing literature and field research, with the action using questionnaires aimed at collecting data so that it can allow its elaboration.

Keywords: Management. Public Transportation. Urban Mobility. Reflection This.

1. INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos o Brasil passou por diversas mudanças na área política, econômica, social e cultural. E para acompanhar o ritmo do desenvolvimento acelerado foi necessário adaptar-se as mudanças que foram sendo impostas e imprescindíveis à evolução e aprimoramento das vivências nos contextos da época.

A história nos mostra que a humanidade evoluiu e sempre adequou o ambiente para sua sobrevivência, esse processo de desenvolvimento trouxe a necessidade de ampliar o poder de posse, o poder de produção, até chegar ao que se vivência atualmente, a Revolução tecnológica, a partir no século XX.

Porém, as áreas estruturais também sofreram mudanças, houve a necessidade de inovar para atender as exigências contemporâneas. Uma dessas inovações foram os meios de transportes, dentre eles o rodoviário, uma exigência para aprimorar o fluxo de cargas em prol do comércio e tráfego dos passageiros do país visando maior rapidez e fluidez.

Desta forma, garantir o bom andamento da logística e de seus fluxos é complexo, por isso a importância de priorizar políticas e ações para uma melhor estrutura das vias, rodovias e grandes estradas de circulação dos transportes terrestres. Entretanto, a mobilidade urbana está relacionada à gestão de políticas de transporte, acessibilidade, uso e ocupação do solo, a movimentação do trânsito, crescimento urbano, dentre outras. Essas complexidades existenciais requer à adoção de políticas eficientes consequentemente a obtenção de resultados satisfatórios.

O presente artigo abordou sínteses sobre o cenário atual da mobilidade urbana na cidade de São Gonçalo do Amarante/CE, assim como buscou auferir uma reflexão sobre o tema e apresentou pontos importantes na gestão de transportes públicos e meios de melhoria da mobilidade. Foi feito à analisada da qualidade dos transportes públicos como um dos fatores que contribuem para a mobilidade urbana.

Com base em fundamentações teóricas apresentadas sobre Gestão do Transporte Público: Mobilidade Urbana na cidade de São Gonçalo do Amarante, Ceará, buscando conhecer de que forma se apresenta a eficiência do transporte público ofertado aos cidadãos do referido município. Como discorre (KNEIB, 2012, p.01) "O sistema de transporte proporciona o deslocamento das pessoas, enquanto a organização territorial e das atividades sobre o território produz e atrai os fluxos que devem ser atendidos por este sistema".

Nesse sentido, este artigo justifica-se pelo interesse de conhecer as ações executadas pelo poder público, e no impacto que a mobilidade urbana proporciona na vida dos cidadãos do município em questão; identificando, por meio da pesquisa, a correta aplicação do instrumento legal, o Plano Diretor; Coletar dados para responder a questão do crescimento de veículos de passeios em circulação nos Centros Urbanos, já que o advento do desenvolvimento na cidade contribuiu para esse aumento.

Assim sendo, para analisar como funciona o sistema de transporte público no município, a pesquisa feita nesse artigo buscou informações junto aos gestores para compreender os serviços de transportes utilizados em São Gonçalo do Amarante/CE.

O presente artigo terá por objetivo geral analisar o sistema de transporte público e as formas de mobilidade urbana no município de São Gonçalo do Amarante/CE.

Para percorrer o caminho e atingir o objetivo geral foram traçado os seguintes objetivos específicos:

- Verificar o funcionamento do sistema de transporte público em São Gonçalo do Amarante/CE;
- Averiguar a eficiência da gestão do transporte público no município de São Gonçalo do Amarante/CE;
- Identificar melhorias para a eficiência da utilização dos transportes públicos pelos usuários da sede e dos distritos de São Gonçalo do Amarante/CE.

A metodologia empregada nesse artigo se deu no desenvolvimento da pesquisa prática, quanto à forma de estudo ela é explicativa e exploratória e quanto ao objeto foi bibliográfico e descritivo; direcionando o pesquisador a realizar um trabalho levando em consideração estudos de temas e tipos de abordagens já estudadas, explorando os aspectos já publicados. Isso foi realizado por meio de artigos, revistas, trabalhos científicos e livros. Vale ressaltar que foi realizada entrevista com o gestor responsável pela Secretaria de transportes do município em questão.

Quanto à abordagem do problema a pesquisa é qualitativa, isto é, de caráter exploratório, proporcionando aos entrevistados a pensar livremente. Assim, o intuito desse artigo é analisar a eficiência dos transportes públicos na cidade de São Gonçalo do Amarante-Ce, verificando as razões que levam ao seu andamento seja positivo ou negativo, se atende às demandas da cidade, se há um setor que estabeleça normas de funcionamento dos transportes. A seção 1 introduz o trabalho fazendo uma abordagem

geral sobre todo o contexto da Gestão do Transporte Público, percebendo a importância do mesmo para uma mobilidade urbana fluente na cidade de São Gonçalo do Amarante.

A seção 2 nas referências teóricas apresentou-se o Sistema de Transporte, como Direito de todo cidadão e um desafio que necessita ser superado, para que se efetive de fato e de direito beneficiando toda a sociedade, discorreremos ainda sobre a importância da necessidade da existência e eficácia do Transporte Público e fazemos uma amostra da Realidade da Gestão do Transporte Público no Município de São Gonçalo do Amarante.

Na seção 3 tem-se os aspectos metodológicos da pesquisa, onde mostramos que foi feita em caráter descritivo e qualitativo, se utilizando tanto da pesquisa bibliográfica como da pesquisa ação, com a coleta de dados in loco e seu contexto apresenta a Natureza da Pesquisa, a Tipologia da Pesquisa, Universo, População e Amostra e os Procedimentos e Instrumento de Coleta de Dados, evidenciando assim como foi desenvolvido todo este artigo.

Em seguida, na seção 4, apresenta-se a análise e interpretação de todos os dados coletados ao longo deste estudo, com o perfil dos pesquisados sua faixa etária e o gênero, Quanto ao grau de instrução, Quanto à residência, apresentando ainda os dados coletados específicos ao tema, sendo eles o uso do transporte público e a importância da mobilidade urbana.

Na seção 5 fez-se as considerações finais do trabalho, apresentando o resultado do que foi desenvolvido, de forma simples e sucinta. Esperamos ainda que este possa servir de referencial para pesquisas futuras.

2 REERENCIAL TEÓRICO

2.1. Sistema de transporte, direito de todo cidadão e um desafio a ser superado

Desenvolver ações que promovam a mobilidade urbana deve ser meta de todo gestor preocupado em propiciar uma melhoria da qualidade de vida do seu povo. Partindo desta perspectiva, nos direcionamos a compreender a importância do sistema de transporte como um direito de todo cidadão e que ferramentas podem e devem ser utilizadas para superar as ineficiências e ineficácias existentes. Segundo KNEIB (2012, p. 02) "a mobilidade está muito ligada à articulação e união de políticas de transporte, circulação, acessibilidade, trânsito, desenvolvimento urbano, uso e ocupação do solo,

dentre outras".

O sistema de transporte deve ser bem articulado para atender as necessidades diárias que os usuários necessitam. Pois não se desloca pessoas de qualquer jeito, é preciso que vários elementos funcionem para que isso ocorra positivamente e sem transtornos, por isso que o sistema de transporte é um alicerce que precisa ser bem planejado, para atender a população de forma coesa, eficiente e eficaz, estes são pressupostos básicos.

Considera-se que a política municipal de mobilidade urbana para a construção de uma cidade onde o sistema de transporte possa ter maior e melhor fluidez é: A implantação de um sistema viário troncal de vias para priorizar a ligação entre os centros focais das unidades de vizinhança, nas áreas urbanas, por meio de transporte coletivo, ciclovias e percursos preferenciais de pedestres, determinados pela demanda. (PLANO DIRETOR, 2013). De acordo com o Ministério das Cidades através do PlanMob (2007 p. 23):

Entre tantos temas envolvidos na gestão urbana, o da mobilidade tem suma importância. Primeiro, por ser um fator essencial para todas as atividades humanas; segundo, por ser um elemento determinante para o desenvolvimento econômico e para a qualidade de vida; e, terceiro, pelo seu papel decisivo na inclusão social e na equidade na apropriação da cidade e de todos os serviços urbanos.

Esse papel decisivo fez com que o Congresso Nacional aprovasse a Lei Federal 12.587 em 03 de Janeiro no ano de 2012 que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana e dá outras providências objetivando melhorar a acessibilidade e à mobilidade no país, assim sendo:

[...] Art. 3º - O Sistema Nacional de Mobilidade Urbana é o conjunto organizado e coordenado dos modos de transporte, de serviços e de infraestruturas que garante os deslocamentos de pessoas e cargas no território do Município.

§ 1º São modos de transporte urbano:

I - motorizados; e

II - não motorizados [...] (BRASIL, 2012)

A Lei estabelece que se deve ter um modo de transporte, que possa garantir a todos sem distinção, a locomoção de um lugar para outro, na forma que garanta o atendimento de qualidade. Assim a mobilidade urbana se faz de grande importância, devendo ser uma forma organizada de locomoção da população nos meios de transportes sendo eles motorizados ou não.

Falar em mobilidade urbana é pensar nas diferentes formas de locomoção existentes, como serão tratadas no transporte público, onde o mesmo deve contemplar os meios de melhorar a acessibilidade e a mobilidade em todas as suas especificidades.

Investir em mobilidade urbana requer uma grande importância para um atendimento de qualidade à população, estruturando assim o aumento da qualidade do serviço prestado aos usuários. O transporte público deve ser prioridade em todos os âmbitos, nacional, estadual e federal, pois somente o somatório dos esforços e a ajuda de todos conseguir-se-á ter um transporte público que atenda as reais necessidades do povo.

Desta forma ao longo dos tempos os deslocamentos urbanos tem ganhado destaque no cenário nacional evidenciando que muito ainda precisa ser feito, pois o transporte público ainda é o meio de locomoção mais utilizado pela população. Com tanta demanda é preciso articular políticas públicas que possibilitem o deslocamento nesses espaços, garantindo assim o direito de ir e vir de todas as pessoas.

Nesta perspectiva a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Federal de 2012), discorre “Pela primeira vez estão colocados os objetivos de priorizar o transporte coletivo [...]”.

A discussão sobre mobilidade urbana tem tomado uma grande conotação, no sentido de que a mesma não pode ser dissociada do transporte público e que as mesmas devem ser prioridade para os governos. A questão da mobilidade sempre existiu. E as políticas públicas voltadas à referida mobilidade pouco tem avançado, o que se tem de concreto é a certeza de que muito há a se fazer.

2.2 A importância da necessidade da existência do transporte público.

Refletir sobre dificuldades do acesso a um transporte público de qualidade permite detectar as causas e consequências desta problemática na vida do cidadão, a gestão pública, ao longo dos tempos tem procurado criar mecanismos para resolver o problema existente, pois um país desenvolvido não é aquele que onde o pobre anda de carro, mas aquele em que o rico anda de transporte público.

Partindo desse pressuposto e percebeu-se a importância da necessidade de um transporte público de qualidade, onde seja uma realidade vivenciada por todos. Para

Ballou *apud* Vargas (2008), quando se referem à administração de transportes evidenciam que:

É o braço operacional da função de movimentação que é realizada pela atividade logística cujo objetivo é assegurar que o serviço de transporte seja realizado de modo eficiente e eficaz. Para o autor, o transporte é, sob qualquer ponto de vista, seja militar, político ou econômico, a atividade mais importante do mundo.

A sistêmica do segmento de transporte quando bem planejada e executada torna-se eficiente em todos os aspectos, tanto no transporte referente a pessoas quanto no de cargas. Na primeira situação quando os cidadãos são bem assistidos, deixam seus veículos em casa utilizando com mais frequência o transporte público.

E os benefícios são grandes, isto é, diminui o número de veículos em circulação nas vias e nas ruas, entra em questão a sustentabilidade, redução da poluição, não existiam congestionamentos, pois os mesmos não só afeta quem utiliza carros de passeio, mas também os que são dependentes do transporte público. Com efeito, Andrich (2013, p. 16) discorre que:

“não adianta somente incentivar a utilização do transporte público, é preciso melhorar a qualidade, [...] os problemas que as grandes cidades enfrentam, decorrem da necessidade de se garantir uma mobilidade urbana sustentável”.

A busca de otimização no transporte visa, principalmente, à satisfação da população em sua locomoção, peça fundamental do processo, satisfazendo suas necessidades de ir e vir sem ter que enfrentar tantos problemas.

O trânsito tem se tornando uma das maiores preocupações da população brasileira, principalmente daqueles que necessitam do transporte público para se locomover, não sendo raro ver imagens de longas filas e tumulto para a utilização deste meio de transporte, isso acontece quando o poder público não oferta meios para que a população se desloque com qualidade.

Isso vem acontecendo ao longo dos anos por diversos fatores entre eles a concentração de pessoas nos grandes centros, o aumento do poder aquisitivo das famílias, falta de planejamento urbano e incentivo da utilização do transporte individual.

Investir em mobilidade urbana e na melhoria do transporte público se faz de grande importância e gerir de forma correta este processo possibilitará a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A melhoria na qualidade do serviço ofertado a população deve ser o ponto de partida e o ponto de chegada de todas as ações desenvolvidas, no intuito de ofertar a todos um transporte público que prime pelo acesso e pela qualidade.

2.3 A Gestão do transporte no Município de São Gonçalo do Amarante

Sperandio e Jusevicius (2014, p. 11) afirmam que “o crescimento inteligente da cidade deve contemplar o preservar de espaços abertos, preencher e reabilitar locais abertos, promover intercâmbio entre a terra e a cidade, entre o urbano e o rural e criar um censo de comunidade”. Assim, desenvolver um trabalho voltado à melhoria da qualidade de vida da população deve ser meta de todo gestor preocupado em mostrar a importância de ações articuladas e eficazes, no sentido de permitir uma melhor locomoção de seus munícipes.

O Brasil possui uma diversidade de municípios no que diz respeito à divisão de sua população, sendo um país com inúmeras diversidades e pluralidades, para enfrentar essa situação cabe uma reflexão sobre os problemas de trânsito e circulação, devendo ser vista como uma combinação direcionada a permitir e promover o acesso amplo e democrático ao espaço e a locomoção sem distinção.

De forma não diferente o município de São Gonçalo do Amarante/CE enfrenta as mesmas dificuldades que muitos municípios brasileiros enfrentam, como garantir o transporte público de qualidade e viabilizar a mobilidade urbana de forma a garantir o direito de ir e vir do cidadão.

Em vários relatos é apontado que o transporte público em São Gonçalo do Amarante/CE é insuficiente para atender a demanda local. Poucas empresas fazem esse serviço e não existe concorrência e são poucas as opções para a população.

Assim sendo, umas das principais metas que a Gestão Municipal objetiva alcançar é o transporte alternativo local para atender a população de todos os distritos, tanto os que se localizam perto da sede do município como Pecém, Taíba, Siupe, Umarituba e Croatá e principalmente das localidades que são distantes e de difícil acesso.

Com relação ao aspecto dos transportes na zona urbana, o que se observa é o

volume de trânsito crescendo a cada dia, e num ritmo mais acelerado, sendo gerado pela duplicação da BR 222, acontecimento este que propiciou para que a cidade não chegasse ao caos.

Afinal foi um empreendimento visando desafogar o fluxo de carros e transportes de cargas e fruto desse avanço houve a implantação da Companhia Siderúrgica do Pecém –CSP, o Porto do Pecém considerado um dos maiores do Brasil, empresa como a MPX e demais empresas, isso possui um impacto muito grande, que por sua vez viabiliza a infraestrutura para os investimentos. De acordo com Sperandeo e Juscevicus (2014, p. 79):

“neste contexto evolutivo, o transporte apresenta influência sobre a vida das pessoas. Possibilita facilidades na mobilidade entre os diversos espaços, tanto de pessoas quanto o maior acesso, muitas vezes, a bens e serviços”.

Sobretudo, o mais importante é que a gestão de transporte é imprescindível em qualquer cidade; Planejar, organizar e monitorar requer o entendimento da realidade que se encontra, a cada dia o número de veículos e motocicletas cresce. Silva (2004) discorre que:

O transporte rodoviário apresenta como uma de suas maiores vantagens à flexibilidade, pois é possível ter acesso a diferentes pontos, sem que haja uma infraestrutura tão complexa como as de outros modais, assim como pode transportar diferentes tipos de carga.

Assim, enxertar no espaço territorial transporte coletivo e infraestrutura adequada, resulta na diminuição de diversos problemas, como por exemplo, menos engarrafamentos, menos tempo ao se deslocar para o trabalho, rapidez quando cidadãos tiver que resolver seus compromissos no dia a dia.

A promoção do acesso a um transporte público de qualidade tem sido uma preocupação da gestão, pois o município encontra-se em pleno desenvolvimento econômico, este gerado por inúmeras oportunidades de emprego e renda geradas pelo Terminal Portuário do Pecém e cabe à gestão municipal criar ferramentas de execução voltadas a melhoria da qualidade do transporte público ofertado, assim é importante uma proposta de governo que gere soluções assertivas.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

A pesquisa realizada para a elaboração deste estudo se deu de forma exploratória e descritiva, caracteriza-se pela observação do fenômeno, na sua descrição, registro de suas características, mensuração, classificação, sem existir alguma intervenção do pesquisador neste processo. (XAVIER 2010 p. 46).

3.2 Método de coleta de informações

As informações coletadas se deram através de uma pesquisa bibliográfica para a composição do referencial teórico, como também de uma pesquisa ação em loco sobre a temática abordada, no município de São Gonçalo do Amarante/Ce.

Foi aplicado um questionário aos diversos seguimentos, relacionados ao transporte público de passageiros do município, questionário estes com questões voltadas a mobilidade urbana a ao transporte público.

3.3 Universo da Pesquisa

Quanto ao propósito, optou-se por um estudo exploratório-descritivo, que “Tem por objetivo descrever completamente determinado fenômeno, como, por exemplo, o estudo de um caso para o qual são realizadas análises empíricas e teóricas” (LAKATOS e MARCONI, 2003, p. 188).

A pesquisa de campo foi realizada com alunos das escolas pública, e cidadãos das localidades do Município de São Gonçalo do Amarante/Ce, município situado na Região Metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará

Os questionários foram aplicados aos responsáveis pela gestão do transporte público da prefeitura local, ou seja, os que são de uso exclusivo das secretarias do governo, da cooperativa e os serviços de taxis e mototaxis.

3.5 Delineamento da Pesquisa

O delineamento direciona o pesquisador na compreensão da realidade e na busca de respostas para os acontecimentos sociais, organizacionais e estruturais. Diante da temática levantada em questão.

Este artigo aborda o delineamento de pesquisas embasado nos seguintes fundamentos: Quanto aos objetivos, aos procedimentos e a abordagem do problema.

A esse respeito GIL (2002 p. 42) ressalta que “algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, e pretendem determinar a natureza dessa relação. Nesse caso, tem-se uma pesquisa descritiva que se aproxima da explicativa”. Por sua vez, as pesquisas explicativas têm como objetivo identificar as causas que determinam ou influenciam a ocorrência dos fenômenos. (GIL 2002)

A pesquisa realizada visa mostrar como se dá o transporte público no município de São Gonçalo do Amarante/Ce, abordando a concepção de cada prestador de serviço de transporte público no referido município, confrontando a realidade que é vivenciada com a opinião e autores que discorrem sobre esta temática em trabalhos bibliográficos já publicados.

Segundo (XAVIER 2010 p. 48) pesquisa bibliográfica “é aquela forma de investigação cuja resposta é buscada em informações contidas em material gráfico, sonoro ou digital estocadas em bibliotecas reais ou virtuais”.

Pesquisar é realizar uma organização sistêmica por meio de ações e procedimentos com a finalidade de alcançar um conhecimento estabelecido. Para tanto, é necessário um planejamento sequenciado, ou seja, por etapas e, como ponto de partida existe a escolha do tema, elaboração do projeto e a dissertação do texto. Assim, o processo de pesquisa envolve as etapas citadas acima além do levantamento bibliográfico preliminar, a formulação do problema, dentre outras questões.

A pesquisa de campo compreende a análise e reflexão de fatos e acontecimentos exatamente como ocorrem na realidade, à coleta de dados e, por fim, a análise e a interpretação de todos esses dados, fundamentados numa teoria sólida e plausível, focando a compreender e explicar o problema pesquisado. O trabalho desenvolveu-se por meio de técnicas quantitativas e qualitativas, para obter maior

conhecimento sobre a assimilação dos cidadãos em relação ao serviço prestado.

Quanto à pesquisa empírica desse trabalho terá como escopo pesquisar e analisar quanto à satisfação dos usuários do transporte coletivo que utilizam os serviços nas rotas que fazem ligação de São Gonçalo do Amarante-Ce aos distritos e cidades vizinhas, tentando avaliar como se encontra esse sistema a partir da visão dos usuários e empresários; E a partir desse pressuposto responder se a gestão de transporte é eficiente ou não e o que precisa melhorar.

3.6 Participantes do estudo

Gestor do setor de transporte do município estudado, Presidente da cooperativa de transporte alternativo e associações dos taxistas, da associação dos motos taxistas e usuários que fazem uso diário de um dos tipos de transporte pesquisando.

3.7 Instrumentos de Coletas de Dados

A análise qualitativa dos dados será alcançada através de entrevistas desenvolvidas com o gestor do setor do transporte público, o presidente da cooperativa e das associações e um questionário com cinco perguntas para aqueles que usam constantemente este serviço. Sua interpretação será construída através da análise de conteúdo, que se refere a uma busca teórica e prática, e se adapta melhor a pesquisa qualitativa.

A pesquisa será qualitativa e quantitativa e as entrevistas realizadas têm a finalidade de enriquecer as abordagens, uma vez que as novas possibilidades de investigação são obtidas através de um novo olhar. Desta forma, a entrevista “é uma técnica que envolve duas pessoas numa situação “face a face” e em que uma delas formula questões e a outra responde”. GIL (2002 p. 115).

3.8 Universo, População e Amostra

O universo diz respeito ao objeto de estudo como um todo, onde a amostra seria uma parte desse todo. Para Vergara (2009) trata-se de definir toda a população e a população amostral.

Esta pesquisa compreendeu tratar sobre a Mobilidade Urbana e o Transporte público no Município de São Gonçalo do Amarante/Ce, onde foram entrevistados os responsáveis em ofertar o transporte público no Município. De acordo com Almeida (2011, p. 20), “população da pesquisa, ou seja, aqueles a quem se refere o estudo”.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A gestão de transporte no município de São Gonçalo do Amarante/Ce, é gerida pela própria prefeitura, ela regulamenta e autoriza os transportes, ou seja, os que são de uso exclusivo das secretarias do governo, da cooperativa e os serviços de taxis e mototaxis, quem organiza é a associação (taxi e mototaxis) e do transporte alternativo é a cooperativa.

O setor de transportes está ligado a Secretaria de governo, com o intuito de tornar a gestão mais eficaz, a mesma conta com dois coordenadores, um na Secretaria da Saúde e outro na Secretaria de Educação.

A prefeitura de São Gonçalo do Amarante possui secretárias em todos os segmentos da sociedade. E uma delas é a secretaria de infraestrutura que abrange o setor de transporte, que por sua vez vem atuando há muito tempo no município e se modelando as nossas necessidades da coletividade.

É um setor muito importante para a população e para prefeitura em sua amplitude. Ora, sem os transportes não tem como os alunos frequentar a escola, pois a maioria é de distritos e localidades rurais; Como é que as ambulâncias vão se deslocar com os pacientes; Como as agentes de saúde vão agilizar suas visitas; Como as máquinas vão operar; E o deslocamento dos profissionais que precisam atender e resolver as questões burocráticas, enfim, com essa análise percebemos o quanto esse setor é fundamental no município e ele não pode parar.

Os transportes estão divididos em oficiais e alugados, conforme a tabela a seguir elaborada de acordo com as informações repassadas pelo responsável por este serviço no município. O quadro abaixo apresenta a quantidade de veículos existentes na Prefeitura.

Quadro 01 - Quantidade de Veículos Existente na Prefeitura de São Gonçalo do Amarante

SETOR	OFICIAIS	ALUGADOS
Saúde	55	03
Educação	19	68
Prefeitura	29	03
Ação social	-	02
SEMURB	-	12
SEINFRA	-	04
SEJEC	-	04
Governo	-	02
Sec. de Agricultura	02	-

Fonte: Tiago Santos - Setor de transportes, P.M.de São Gonçalo do Amarante (2015)

Dentre os automóveis oficiais da área da saúde estão inclusos 36 motos das agentes de saúde do município. Da área da educação estão sendo esperada a chegada de mais 10 carros oficiais. Nos automóveis da prefeitura estão inclusos 10 motos da guarda municipal. Na Secretaria de Agricultura, 1 retroescavadeira e 1 Patrol que foram ganhos através do recurso do PAC II.

Os automóveis comprados e alugados são obtidos por meio de licitação, na modalidade pregão, em que a disputa pelo fornecimento de bens ou serviços comuns é realizada em sessão pública, por meio de propostas de preços escritas e lances verbais. A modalidade inova ao desburocratizar o processo simplificando os atos e reduzindo o tempo das compras. Utilizando da tecnologia da informação, o pregão amplia a transparência dos atos da administração no contexto de uma política de gestão social, possibilita economia nos negócios com o aumento da competitividade e a consequente redução de preços e prazos. Os contratos que a prefeitura realiza tem normalmente a duração de um ano.

Atualmente o transporte e mobilidade urbana estão interligados. Deste modo, a prefeitura vem tomando medidas para solucionar essa questão e minimizar futuros problemas, por meio de planejamentos, análises e elaboração de estratégias a serem aplicadas da melhor forma possível. Seguindo essa linha de pensamento, entra em questão a mobilidade urbana, que é um direito do cidadão, portanto uma obrigação

dos gestores públicos e da comunidade como um todo, cabendo a todos a construção de alternativas e cumprimento das regras definidas.

Com a modernização da cidade os gestores tiveram que ter um novo olhar para futuras mudanças, como a implantação de semáforos devido ao crescimento do centro urbano. Atualmente no centro de São Gonçalo existem três semáforos, assim como também houve um aumento no número de transportes em circulação, como foi o caso dos ônibus para as escolas e carros para os demais setores.

Com relação ao transporte coletivo, a prefeitura está com um projeto de implantação, mais isso só será possível quando pavimentar as ruas e melhorar as vias de circulação principalmente nas localidades de difícil acesso. Estas, também vão ser beneficiadas.

Os transportes direcionados para as localidades são os carros do PSF da saúde, as ambulâncias e os ônibus escolar. E também o transporte alternativo realizado pela cooperativa COOPERTRASGA.

Com relação à Associação de **MOTOTAXISGA**, o serviço de mototáxi é organizado pelo Sr. Jorge Soares a associação existe desde 2005, conta com 75 associados, a rota é de acordo com a necessidade do cliente. O custo da passagem varia de acordo com os bairros e localidades, como apresenta-se no quadro abaixo:

Quadro 02 – Tabela de Localidades e Preços dos Serviços de Mototaxi

LOCALIDADE	VALOR R\$
Sede	3,00
Sede para bairro Lagoinha	4,00
Sede para Pasagem	4,00
Sede Para Taíba	30,00
Sede para Pecém	25,00

Fonte: Associação dos MOTOTAXISTASGA (2015).

O deslocamento de mototaxi é uma realidade no município, onde muitas pessoas se utilizam deste meio de transporte para se locomover, os preços variam de acordo com a distância a ser percorrida, entre os bairros da sede, como também para as localidades mais distantes, o deslocamento na própria Sede custam R\$ 3 reais; Sede

para bairro lagoinha R\$ 4 reais; Sede p/ Passagem 4 reais; Sede para Taiba R\$ 30 reais; Sede para o Pecém R\$ 25 reais, e assim por diante. As reuniões da categoria acontecem mensalmente. Os mototaxistas procuram atender bem o cliente e atualmente a população não vive mais sem os serviços dos mototaxistas.

A associação dos taxistas na cidade de São Gonçalo do Amarante existe desde o ano de 2009; Responsável o Sr. Hélio Bruno, são 30 (trinta) associados. E as viagens são de acordo com as necessidades dos clientes e variam de preço conforme a localidade, dentro do Centro da cidade, por exemplo, o preço é R\$ 7,00, da sede da cidade para um bairro próximo é em torno de R\$ 20,00, enfim é R\$ 1,00 para cada 1KM rodado.

Com relação aos transportes alternativos a Cooperativa de transportes de passageiros do município de São Gonçalo do Amarante/CE – COOPERTRASGA funciona a 15 (quinze anos), tem como presidente o Sr. Alessandro Oliveira Fernandes; Existem 30 cooperados.

As rotas são direcionadas para o Pecém, Taíba, Siupé, Varzea Redonda, Salgado dos Moreiras e Croatá. O custo da passagem é de acordo com os valores dos ônibus metropolitanos. O impacto que a mesma proporciona ao município é a existência de um serviço que não existia.

A pesquisa também contemplou os usuários dos serviços de transporte, apresentando a opinião dos mesmos sobre este tipo de serviço utilizado pelos mesmos.

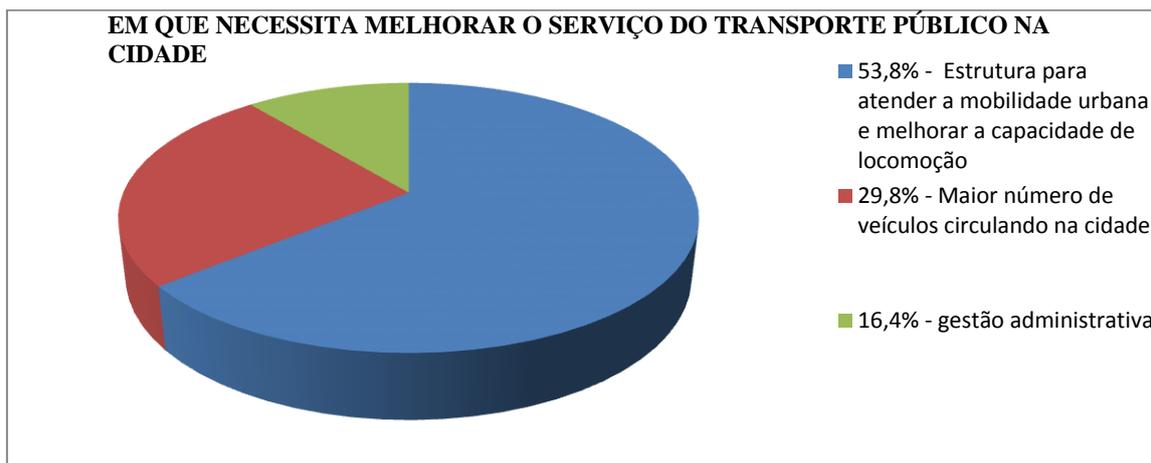
Gráfico 01- Utilização do Transporte Público em São Gonçalo do Amarante



FONTE: Dados da Pesquisa do Autor (2015).

Neste questionamento percebemos que a maioria dos entrevistados utilizam o transporte público para sua locomoção, totalizando um percentual de 76,2% que responderam SIM, 23,8% dos entrevistados responderam que NÃO se utilizam do transporte público para se locomover.

Gráfico 02- Em que necessita melhorar o serviço do transporte público na Cidade de São Gonçalo de Amarante



Fonte: Dados da Pesquisa do Autor (2015).

Neste questionamento os usuários responderam da seguinte forma, 53,8%, acham que a estrutura para atender a mobilidade urbana precisa melhorar, como também a capacidade de locomoção também precisa ser melhorada. 29,8% acham que um agravante para que o serviço não melhore é a grande quantidade de veículos circulando na cidade e 16,4% relacionam a gestão administrativa do transporte, segundo este percentual precisa ainda de muitas melhoras.

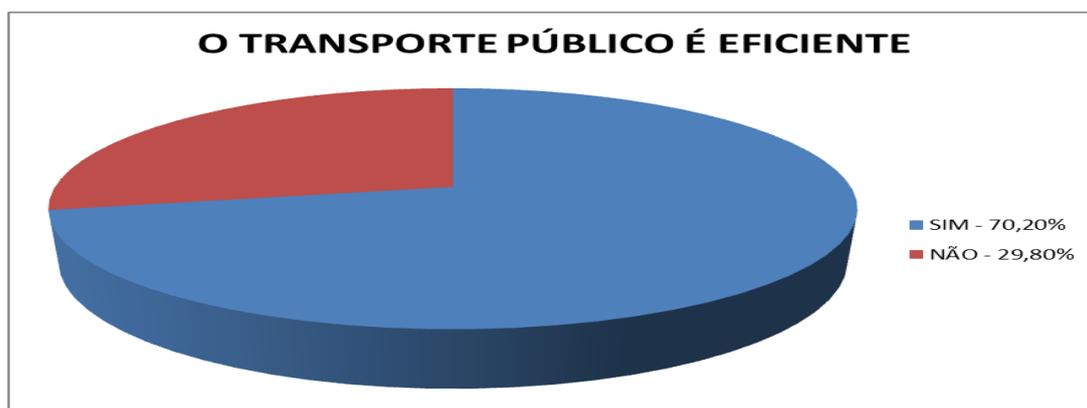
Gráfico 03 - A Estrutura do Município de São Gonçalo do Amarante está adequada para a Circulação de Transportes Públicos?



FONTE: Dados da Pesquisa do Autor (2015).

Neste quesito 64,4% responderam Sim, que a estrutura do município se adequa a circulação do transporte público e 35,6% respondeu que Não, a estrutura para eles poderia ser melhorada para atender a demanda.

Gráfico 04 - O transporte público é eficiente



FONTE: Dados da Pesquisa do Autor (2015).

O gráfico acima apresenta o seguinte resultado, 70,2% responderam Sim, que o transporte público do município é eficiente e atende a demanda de forma satisfatória e 29,8% responderam Não que o transporte público é ineficiente e deixa muito a desejar.

Gráfico 05 – Existe transporte para sua localidade no período da manhã, tarde e noite?



FONTE: Dados da Pesquisa do Autor (2015).

Neste quesito as pessoas pesquisadas responderam que Sim totalizando 57,7%, dizem que existe transporte para as localidades no período manhã, tarde e noite. 42,3% disseram que Não, que não existe transporte para todas as localidades deixando a

população sem o atendimento necessário.

Podemos perceber que a população tem uma opinião formada sobre a qualidade do transporte público que lhes é ofertada, como também ao analisar os dados coletados vemos que no município este serviço é de grande valia para a população e tanto a gestão pública como os organismos privados tem se mobilizado no intuito de ofertar um serviço de qualidade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Falar em transporte público de qualidade e mobilidade urbana nos remete a uma reflexão sobre os paradigmas que norteiam este serviço. Assim se desenvolveu todo este trabalho no intuito de compreender a Gestão do Transporte Público, fazendo uma reflexão sobre a Mobilidade Urbana na cidade de São Gonçalo do Amarante, Ce. Desta forma recorreu-se a literatura existente sobre a temática com a finalidade de apresentar de forma simples mais eficaz o resultado de toda a pesquisa.

Trabalhar em prol da melhoria da qualidade de vida de seus munícipes deve ser função da gestão municipal, onde a mesma deve esta voltada a garantir os cidadãos o direito de ir e vir.

A gestão do transporte público também deve se importar com a questão da mobilidade urbana, tão discutida ao longo deste trabalho, investimentos devem ser feitos para que assim possa haver a garantia da melhoria da qualidade da locomoção das pessoas.

Neste artigo desenvolveu-se uma pesquisa na literatura existente, como também na pesquisa de campo realizada através das entrevistas e questionários. Todo o trabalho aqui apresentado tem o intuito de mostrar as ações que estão sendo desenvolvida para a melhoria do transporte público do município de São Gonçalo do Amarante, Ce, e como consequência a melhoria na qualidade de vida das pessoas que se utilizam do referido meio de transporte para sua locomoção.

Espera-se ainda que este artigo possa servir de subsídio para pesquisas futuras, com o objetivo de compreender e refletir sobre a temática nele abordada e que o mesmo possa garantir aos que dele se utilizarem da aprendizagem que foi gerada

durante toda a sua elaboração, e também possa fazer com que outros atinjam seus objetivos.

REFERÊNCIAS

- ANDRICH, M. **Mobilidade Urbana**. RBA, Brasília - DF, n.94, p.16, 2013.
- ANTONIO CARLOS GIL. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. Sao Paulo: Atlas, 2002.
- BOARETO, R. **PlanMob - Construindo a cidade sustentável**. Caderno de referência para elaboração de plano de mobilidade urbana, Brasília – DF p. 23, 2007. Disponível em:
<<http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSEMOB/Biblioteca/LivroPlanoMobilidade.pdf>> Acesso em: 10 de agos. 2014
- BRASIL. Assembleia Legislativa. Constituição (2012). Mobilidade Urbana. **Lei Nº 12.587, de 3 de Janeiro de 2012.**. Brasília, Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112587.htm>. Acesso em: 20 Mar. 2015.
- KNEIB, E. C. Mobilidade Urbana e qualidade de vida: Do panorama geral ao caso de Goiânia. **Revista UFG**, Goiás, n.12, p.01-02, 2012. Disponível em:
<http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/julho2012/arquivos_pdf/09.pdf> Acesso em: 9 ago. 2014
- PRESTES, M. L. de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**. 4ª ed. São Paulo: Rêspel, 2013. 312p.
- RAQUEL, R. **Mobilidade Urbana**. Ações coletivas, democracia participativos e direitos sociais, Florianópolis. p.11, 2009.
- CIVITA, Roberto. **Dossiê mundo urbano**. 10. ed. São Paulo: Abril, 2010. 242p.
- SPERANDIO, Ana Maria Giroti e JUSEVICIUS, Vanessa Cristina Cabrelon. **Guia Básico de Iniciativas par o Desenvolvimento de Transportes Saudáveis e Sustentáveis no Brasil**.2014.
- XAVIER, A. C. **COMO FAZER E APRESENTAR TRABALHOS CIENTÍFICOS EM EVENTOS ACADÊMICOS**. 1ª ed. Recife. Rêspel, 2010. 177p.
- VARGAS, H. C. **Mobilidade Urbana nas grandes cidades**. URBS, São Paulo, n.47, p.1, 2008. Disponível em:
<http://www.usp.br/fau/depprojeto/labcom/produtos/2008_vargas_imobilidade.pdf> Acesso em: 16 out. 2014

APENDICE

QUESTIONÁRIO 1 APLICADO AO SETOR DE TRANSPORTE DA PREFEITURA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE

- 1 – Identificação e apresentação da instituição;
- 2 – Funcionamento da gestão de transportes;
- 3 – Identificação e apresentação da Instituição;
- 4 – Funcionamento da rota de veículos;
- 5 – Quantidade de veículos existe na Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante;
- 6 – Quais os transportes direcionados para as localidades.

QUESTIONÁRIO 2 APLICADO AS ASSOCIAÇÕES E A COOPERATIVA

- Há quanto tempo à associação/cooperativa existe;
- Quem é o gestor responsável;
- Quantos associados;
- Quais as rotas;
- Preço médio da passagem de acordo com a localidade.

QUESTIONÁRIO 3 APLICADO AOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

Você utiliza transporte público?

- Sim
- Não

Em sua opinião o que precisa melhorar no serviço de transporte público na cidade?

- Gestão administrativa
- Maior número de veículos circulando na cidade
- Estrutura para atender a mobilidade urbana e melhorar a capacidade de locomoção

A estrutura atual de São Gonçalo do Amarante está adequada para a circulação dos transportes públicos?

- Sim

Não

Você considera o transporte público eficiente?

Sim

Não

Existe transporte para sua localidade no período da manhã, tarde e noite?

Sim

Não